

hirem thé Santa Catherina enquietar, e destruir aos nossos inimigos a que eu atenderia desde logo, a nãa dever esperar a resolução do Sr. Marques Vice Rey por cuja conta está esta acção; para ella Se devem preparar, e aprontar os ditos officiaes, e Soldados, como tambem esse Veterano, para partirem á pr.^a ordem ocupandose por Ora no Servisso que por vm.^o lhe for determinado.

Na carta de 2 do dito mes me participa vm.^o ter remetido para Parnagua a 8.^a recruta de Soldados vindos de Santa Catherina, e a grande destruição de Armas que este tem feito deixandoas pelos Mattos, devece fazer a mais exacta deligencia porque todas aparesão, e fazelas restetuir a todos os que as tiverem em Seo poder, castigando os que a recuzarem.

Na de 15 do dito mes me Sigura vm.^o a rezolução dos 50 Soldados guilados por hum pardo papudo, e como vm.^o os não pode perSuadir por bem; foy acertada a ileição de os deixar marchar em Virtude da Ordem do seo Sargento Mór, ainda que disesse Se observece o caminho que tomarão, porq' a q.^l quer parte que forem serão castigados os que o merecerem.

Estou certo que vm.^o hade dar mayores providencias para os transportes das Tropas de Minas, que já mandei retroceder, e todo o gasto com elas feito o mandarei Satisfazer pela Junta da Real Fazenda.

Com empaciencia espero a certeza de terem chegado ao Exercito os quatro Cofres de dr.^o que em tres condutas tenho remetido. D.^a g.^o a vm.^o. So Paulo a 3 de Julho de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para Manoel de Souza Passos Dezeja Coretiba
alias Santo Antonio da Lapa**

Em resposta da carta de vm.^o de 15 de Mayo que ainda agora me foy possivel responder, Sou a dizerlhe que não Só me deixa obrigado o seo marcial genio, e zelo do Real Servisso em beneficio deste Estado, mas que com muito gosto aceito, a oferta que vm.^o me fas de formar hua Companhia de Aventureiros de Cavalaria a qual deve Ser do numero de Cem prassas, prontas de Cavalos, e armas para o que estimo vm.^o já tenha não Só bastantes cavallos, e lombilhos, mas Sugeitos que o dezejão acompanhar, Sendolhes facil adequerir os mais, e Sem perda de tempo marchar para a parte onde nos poderão atacar os Correntinos, Santa finos, Blendengues etc. e ali lhe fazermos a mais Vigorosa rezistencia, ao modo da guerra deste Continente para o que hé muito util que Vm.^o te-

nha tanta experiencia dela, e do Pais, para poder fazer derigir os diferentes Servissos em que os Aventureiros Se devem empregar, avizando ao Cap.^m Mor das Lages, onde Creyo deve estar esta Tropa para daly se destinar aonde Se julgar perciza. D.^a g.^{da} a vm.^{ca}. São Paulo a 3 de Julho de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mor Francisco Jose Monteiro
de Parnagua**

Ontem a noite depois de ter respondido as cartas de vm.^{ca} antecedentes receby tres; em hũa me remete vm.^{ca} a carta do Ajudante Manoel da Costa da Silveyra.

Na mesma me Sigura o seo Vegilante Cuidado, na defeza dessa V.^a do que eu não duvido, nem vm.^{ca} o deve fazer de que se eu tivece armas, polvora, e Balla, lhe não tivece mandado tudo; destas duas ultimas moniçoens, da pouca que tenho farei muito por repartir com vm.^{ca} e da primeira recorri ao Sr. Marques Vice Rey de quem depende o remetermas, para eu poder fazer a vm.^{ca}.

As pessas de amiúdar por serem precisas em Santos, e não haver mais que duas, que talvez Sirvão para acompanhar algum Corpo de Tropa que Se fasa emdispensavel marchar, as mandei Suspende.

Estimo que Se fizece como se devia as demónstraçoens funebres pelo Obito do Sr. Rey Dom Joze o primeiro, e que a Tropa tomace o luto uniforme.

Vejo o quê vm.^{ca} me reprezenta arrespeito da nova V.^a de Guaratuba, se ela não está no meo destrito, nem tem Comandante por esta Capitania o que entro a averiguar, certamente não heide comcorrer com a despesa de Parrocho para terra pertencente a outra Capitania.

Quanto ao que vm.^{ca} me expoem a respeito do novo Forte do Espirito Santo, depois de me não poder persuadir a que Mane do Ouvidor dessa Comarca pelo conhecer bem servissal de El Rey, com probidade, e literatura, intentar que por authoridade a sua pessoa se deixe de observar enviolavelmente o Servisso tão importante da dita Fortaleza p.^a defeza dessa Marinha, e nacer essa desordem dos mensageiros dos recados, devo Ordenar a vm.^{ca} que todas quantas Ordens a vm.^{ca} parecerem justas para o fim que ele se edificou, a destribua sem que em nenhua haja a menor relaxação, especialm.^a a de faser vir toda a Embarcação ao dito Forte para nele se examinar muito particularmente se hé, ou não certa a parte q' as ditas Embarcaçoens dão, e serem Castigados os que faltarem a Verd.^e e se acharem culpados; isto se deve fa-